



VOZ

de

ANTAS

Março / Abril / 99
3ª Série - Ano XII - nº 170

Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 150\$00

A TRIBUNA DO SANTÍSSIMO

1. A nossa paróquia soube responder com generosidade ao convite para contribuir para as obras do sacrário. E se assim foi, todos compreenderão que ao fazer estas obras não poderíamos evitar o arranjo do espaço envolvente, isto é, da tribuna em que o sacrário está inserido, tendo em vista a valorização estética do espaço nobre por excelência da nossa igreja - a capela-mor.

E fazemo-lo porque estamos convencidos de que a beleza das coisas, em particular daquelas que dedicamos a Deus, também é importante. Não por causa de Deus, mas por nossa causa.

2. De facto, vivemos um tempo em que tudo nos prende ao imediato, tudo nos solicita a viver o momento presente, sem qualquer perspectiva de futuro. Vive-se

à superfície das coisas, prisioneiros da matéria que somos, muitas vezes mergulhados na lama de uma existência sem convicções nem projecto. E por isso, precisamos cada vez mais de sinais que nos lembrem que não somos apenas matéria, e que a nossa vocação é bem mais do que comer, beber e morrer.

3. Para nós, cristãos, a tribuna que ornamenta a capela-mor das nossas igrejas é um desses sinais, é um convite a levantar os olhos da lama em que tantas vezes caminhamos, da vida rasteira e sem sentido em que tantas vezes nos deixamos enredar... para olhar mais longe e mais fundo, dentro de nós e dos outros. É um sinal que aponta para além do hoje, que nos questiona sobre o que somos e sobre a vocação divina que Deus, por Jesus

CONT. NA PÁG. 2

Assim entendida, que bela é a Quaresma!

Todos os anos, por esta altura, a Igreja chama os seus filhos, em todo o mundo, a uma mudança de vida, que é isso que quer dizer penitência.

Sim, penitência não é, primeiramente, cortar na comida, na bebida e nos folguedos. É mudança de ideias, de mentalidade, de maneira de pensar e de julgar, como diz a palavra grega metanóia, equivalente à palavra penitência.

É esta a mudança mais importante da vida de cada um.

Claro que, para esta mudança se concretizar e manifestar, é preciso cortar algumas coisa que, tantas vezes, só servem para a ela se oporem.

Daí o pedido da Igreja para que cada cristão se abstenha daquilo que mais o prejudique. A uns pede que corte na comida; a outros na bebida; a estes que não cedam à sensualidade; àqueles que evitem a ganância e a sedução pelo dinheiro, a todo o custo; ainda a uns que não consentam na mentira e na hipocrisia; a outros que não dêem lugar à preguiça e ao comodismo; e a todos que sejam justos e amem os seus semelhantes.

Via Sacra da Vida

No passado dia 20 de Fevereiro o grupo de jovens realizou uma actividade para toda a comunidade paroquial. Contou com a colaboração de um grupo de adolescentes do 10º, 9º e 8º anos de catequese.

Esta actividade tinha como finalidade assinalar de uma forma diferente a entrada na quaresma. Com o título "Via Sacra da Vida" reflectia sobre problemas da sociedade actual, confrontado-os com a palavra de Deus através de vários textos bíblicos.

Vivida de uma forma intensa, por todos os que nela participaram activamente (cerca de uma centena de jovens) esperamos que os jovens de espírito que nos quiseram acompanhar tenham interiorizado a mensagem que transmitimos.

Projecto "LUTRA LUTRA"

Associação estuda a distribuição da lontra do rio Neiva

Saber como se distribui a lontra na Bacia Hidrográfica do rio Neiva é uma das razões que leva a Associação Rio Neiva a realizar um estudo sobre este carnívoro pertencente à família dos mustelídeos.

A lontra (*Lutra, Lutra Linnaeus, 1756*) aparece associada à existência de zonas húmidas. É um animal mais ágil em água do que em terra, onde passa grande parte do seu tempo de actividade. Actualmente, é uma espécie internacionalmente protegida, considerada vulnerável pela União Mundial para a Conservação da Natureza e faz parte da lista de Mamíferos Raros e Ameaçados da Europa. O nicho ecológico onde vive é um dos mais seriamente ameaçados pelo avanço da indústria e a sua relação com o Homem mantém-se complexa. Em muitos lugares a perseguição e caça furtiva persistem, particularmente nos meios rurais onde as populações ainda consideram a lontra como um animal nocivo e inimigo, As-

sim sendo, urge que se tomem medidas para o seu estudo e conservação.

Sabe-se que a Bacia do Neiva tem vindo a sofrer alterações, nomeadamente a contaminação das águas superficiais por compostos químicos causados por efluentes domésticos e industriais. Por outro lado, a nível agrícola são utilizados pesticidas e fungicidas que vão contaminar as águas da região.

Perante este cenário é urgente que se faça uma campanha de sensibilização para a protecção da lontra.

Nesta perspectiva a Rio Neiva, com o apoio do IPAMB, da Câmara Municipal de Esposende, da Câmara Municipal de Ponte de Lima e da Área de Paisagem do Litoral de Esposende, está a realizar um estudo, da responsabilidade da bióloga Teresa Campos, que compreende três fases distintas: numa 1ª fase proceder-se-á à recolha indirecta de dados, através de inquéritos às populações. A 2ª fase passa pela recolha de dados acerca da espécie e dos seus biótopos, mediante visitas de campo. Posteriormente, é feito o tratamento de dados e é elaborado um relatório técnico.

Proteger a lontra, saber de que forma se encontra distribuída na Bacia Hidrográfica do Rio Neiva e procurar conhecer o seu relacionamento com as populações humanas são alguns dos objectivos deste estudo.

Alda Viana

C.P.M.

O 38º Curso do C.P.M. realizar-se-á de 11 de Abril a 30 de Maio de 1999 nas instalações do Colégio do Minho.

A TRIBUNA DO SANTÍSSIMO

CONT. DA 1ª PÁG.

Cristo, colocou nos nossos corações. E é também um sinal de que Deus não é apenas o "Senhor todopoderoso" que invocamos quando nos faz jeito e esquecemos logo a seguir.

4. A tribuna lembra-nos que Deus é o Absolutamente Outro, do qual não podemos dispor como nos agrada. É um convite à adoração, isto é, a reconhecemos a infinita distância que separa a

nossa mesquinhez e egoísmo da grandeza do amor que Deus é. Um amor tão grande que vai ao ponto de se fazer pão para alimentar a nossa vida espiritual. E por isso, ao contemplar a tribuna da nossa igreja, não podemos deixar de sentir o apelo a sermos verdadeiramente aquilo que devemos ser: pó e cinza em que Deus, por amor, acendeu a chama da eternidade.

O GRANDE JUBILEU DO ANO 2000

Na noite de Natal de 1999; o Papa baterá três vezes com um martelo de prata numa porta da basílica de S. Pedro, uma porta que apenas é aberta nos Anos Santos.

A porta, que permaneceu fechada desde o Jubileu extraordinário de 1983, será aberta, e o Papa entrará com uma vela na mão esquerda e uma cruz na mão direita.

Através desta porta passarão os peregrinos de todo o mundo, pedindo a Deus o perdão total dos seus pecados e a paz de coração.

Depois de terem batido a tantas portas, à procura de felicidade e de paz, as pessoas entram nessa porta na convicção de que é nessa casa que encontrarão um



verdadeiro Amigo.

O Papa João Paulo II já pôs todos os cristãos a prepararem-se para celebrar este Jubileu. Por isso, no ano de 1997 reflectiram sobretudo sobre Jesus Cristo, o ano de 1998 foi dedicado ao Espírito Santo, e o de 1999 será dedicado a Deus Pai.

Além disso, o Papa deseja que o ano 2000 seja o

início de uma nova era da história da humanidade. Para que isso seja uma realidade, propõe três grandes desafios:

- Que todos abram as portas a Cristo
- Que se realiza a unidade dos cristãos.
- Que acabem as guerras e venha a paz.

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
M. BRITO FERREIRA

PROPRIÉDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Centro Pastoral Juvenil
Telefs. 871438 / 871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 1886184

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO-Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6 - Telef. 929140 - Fax 929149

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No passado dia 17 de Janeiro, na Igreja Paroquial, o casal Manuel Fernandes da Cruz Viana e Clara da Cruz Neiva celebrou as Bodas de Ouro do seu casamento, ocorrido no dia 15 de Janeiro de 1949.

Numa cerimónia íntima, mas muito sentida, Manuel e Clara renovam, perante Deus e a Igreja, os votos que há 50 anos, no mesmo local, tinham formulado, reafirmando o seu amor e o propósito de continuarem juntos na caminhada. Desta vez, o comvente acto foi presenciado pelos 14 filhos e respectivas famílias.

Na mesma ocasião um dos dezanove netos - o Bruno Miguel - fez a sua Primeira Comunhão.

Numa igreja primosamente ornamentada, o Pároco presidiu à cerimónia, abrihantada pelo Grupo Coral, tendo concelebrado os Padres Domingos Neiva e

António Sá. Membros da família tiveram participação activa nos diversos actos da Eucaristia.

Os noivos trocaram entre si as alianças e fizeram a entrega do ramo no altar de N.ª Senhora das Vitórias.

A par da jornada de festa que foram estas Bodas de Ouro, e na linha do que foi salientado na homilia pelo Padre Brito, este acontecimento foi uma oprotunidade para todos os presentes reflectirem sobre os valores do matrimónio cristão. No meio das alegrias e das dificuldades vividas ao longo destes anos, o casal Manuel e Clara soube edificar o seu lar sobre alicerces cristãos, como o homem prudente que construiu a sua casa sobre a rocha - parafraseando o Evangelho desse Domingo.

Mário Viana

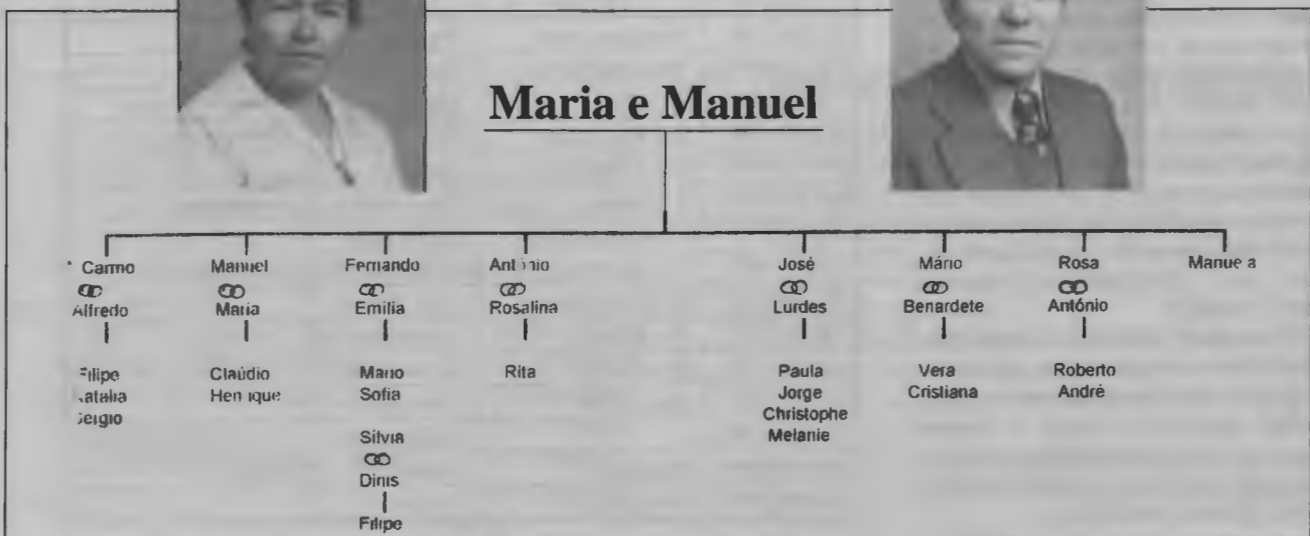


Celebrar as bodas de ouro de casamento é um acontecimento marcante na vida de um casal e essa data, tal como há cinquenta anos, enche de alegria os corações dos dois consortes. Meio século de união, de partilha das alegrias e tristezas da vida, do viver o dia lado a lado no que de sublime a vida a dois proporciona é motivo de orgulho para todos aqueles que atigem essa marca indelével.

Assim no dia 23 de Janeiro, celebraram esta data jusilar, o casal Manuel Alves dos Santos "Silva" e Maria Afonso Torres com a presença de toda a família no dia das Bodas de Ouro: 23 de Janeiro de 1999.



Maria e Manuel



ORAÇÃO DO PAPA PARA O ANO DE 1999

Bendito seja, Senhor, Pai que estás no Céu, porque na Tua infinita misericórdia Te inclinaste sobre a miséria do homem e nos deste Jesus, Teu Filho, nascido de mulher, nosso salvador e amigo, irmão e redentor.

Obrigado, **Pai bondoso**, pelo dom do ano jubilar. Faz com que ele seja um tempo favorável, o ano do grande regresso à casa paterna, onde Tu, cheio de amor, aguardas os filhos transviados para lhes dar o abraço do perdão e os acolher à Tua mesa, vestidos com a roupa de festa.

A Ti, ó Pai, o nosso eterno louvor

Pai clementíssimo. Que no Ano Santo se fortaleça o nosso amor a Ti e ao próximo: os discípulos de Cristo promovam a justiça e a paz: aos pobres seja anunciada a Boa Nova e a Mãe Igreja manifeste o seu amor e predilecção pelos pequeninos e pelos marginalizados

A Ti, ó Pai, o nosso eterno louvor

Pai justo, que o grande jubileu seja ocasião propícia para todos os católicos descobrirem a nova alegria de viver na escuta da Tua Palavra e o abandono à Tua vontade e experimentem o valor da comunhão fraterna partindo juntos o pão e louvando-Te com hinos e cânticos espirituais.

A Ti, ó Pai, o nosso eterno louvor

Pai, rico em misericórdia que o santo jubileu seja tempo de abertura, de diálogo e de encontro com todos os crentes em Cristo e com os membros das outras religiões. No teu imenso amor sê generoso em misericórdia com todos.

A Ti, ó Pai, o nosso eterno louvor

A Ti, Pai da vida, princípio sem princípio, suma bondade e luz eterna, com o Filho e com o Espírito Santo, seja dada honra e glória, louvor e gratidão pelos séculos sem fim.

Amem

João Paulo II

PELA BANDA DE MÚSICA

AINDAAS JANEIRAS

Tal como referimos no último número da VOZ DE ANTAS, a Escola de Música da Banda cantou as Janeiras de porta em porta, durante quase três semanas, com o intuito de angariar fundos para as suas actividades.

Foi o seguinte o resultado deste peditário:

Mais uma vez o nosso bem haja para quantos colaboraram

LUGAR	VALOR
Lugar de Guilheta	105 015\$00
Lugar da Estada	45 170\$00
Lugar de Belinho	51 200\$00
Lugar de Azevedo	109 390\$00
Lugar de Cima/Igreja	22 800\$00
Lugar do Monte	78 175\$00
Lugar da Pereira	40 540\$00
TOTAL	452 290\$00

Festas 1999

A nossa Banda já tem algumas festas contratadas, que muito nos honram e que por si só justificam a existência da nossa Associação.

Não sendo uma época tão boa como a anterior, mas ao que consta todas as bandas o estão a sentir, podemos anunciar já um total de 15 serviços, não contando com os compromissos com a Câmara, Bombeiros e Paróquia, assim discriminados:

Como ainda estamos a negociar outras festas esperamos que este programa seja temporário e que possamos representar bem a nossa terra em mais localidades com a categoria que já nos é reconhecida.

Pela Banda de Música

Alcino Neiva

DATA	FESTA	LOCAL	OUTRA BANDA
01/04/99	Semana Santa	Esposende	
02/04/99	Semana Santa	Esposende	
27/06/99	S. João	Esposende	Pessegueirense
03/07/99	Sra Victórias	Antas	Revelhe de Fafe
04/07/99	Sra Victórias	Antas	
11/07/99	S. Bento	Marinhas	Alvareense
18/07/99	Confraria SSmo	Marinhas	
31/07/99	Santa Ana	S. Romão	Gueifães da Maia
01/08/99	N. Sra Fátima	Can. Basto	
08/08/99	Sra Neves	Marinhas	
14/08/99	Sra Saúde	Esposende	12 Abril
15/08/99	Sta Maria	Panoias	
22/08/99		Melgaço	Gueifães da Maia
04/09/99	Sta Tecla	Antas	Trofa
05/09/99	Sta Tecla	Antas	

Quinta da Malafaia abre em Maio

• Novo arraial minhoto quer proporcionar “espaço de animação único”

Um novo arraial minhoto, a Quinta da Malafaia, vai abrir ao público no próximo dia 1 de Maio.

Segundo António Guimarães, gerente da Quinta da Malafaia, trata-se «de uma verdadeira festa do Minho e de um projecto de raiz, que tem o cuidado de servir as pessoas com o melhor serviço e qualidade».

«O maior arraial minhoto», propriedade do grupo de agências de viagens “Atlas”, tem uma área total de 30 mil m², com capacidade para duas mil e 500 pessoas sentadas e uma área coberta de diversão de três mil m².

O espaço conta ainda com cinco bares, três pistas, três palcos e um parque de estacionamento para mil automóveis. A Quinta da Malafaia vai funcionar entre Maio e Novembro, das 20h00 à 1h00 da manhã.

A inauguração oficial está marcada para 23 de Abril, com a presença de entidades do país, agências de viagens, hoteleiros e órgãos de comunicação social.

Quanto aos “pontos fortes” da infra-estrutura, António Guimarães refere a localização em «condições excelentes e os acessos extraordinários», nomeadamente o IC1 e Nacional 13.

O novo arraial minhoto, já reconhecido como «empreendimento de utilidade turística e que vai agradar ao mais exigente», aposta em conquistar o público nacional, mas também o mercado galego, através de um serviço da qualidade.

Além da área “dedicada” ao arraial propriamente dito, o espaço conta ainda com um salão — com capacidade para 400 pessoas — para congressos e casamentos.

Esta quinta de animação turística, que pretende mostrar «a nossa cultura, “gentes” e gastronomia», vai dispor também de um museu etnográfico, com alfaias e engenhos recolhidos na região.

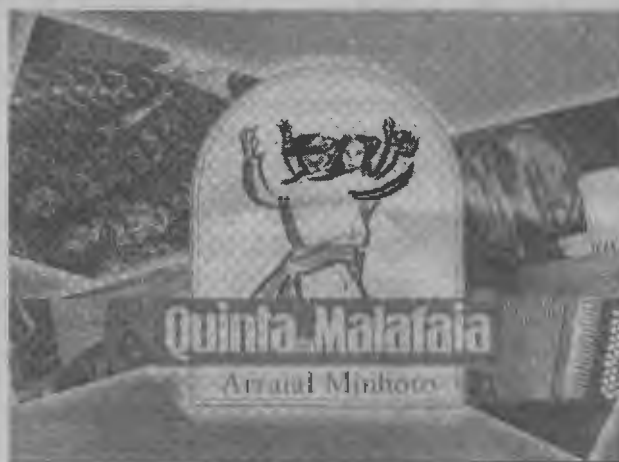
A Quinta da Malafaia vai ser divulgada por todo o mundo, porque se trata de um «produto para vender internacionalmente».

QUINTA DA MALAFAIA POR UMA NOITE

À entrada do empreendimento, o rancho folclórico, as lavradeiras, os cabeçudos e os gigantones vão receber «de braços abertos» os visitantes, dando-lhes a ideia do genuíno ambiente minhoto, com a alegria de uma festa popular.

O primeiro prato, composto por sardinhas e broa, vai ser acompanhado por uma malhada tradicional, ao som das concertinas e dos cantares ao desafio. Depois actua o grupo privativo da Quinta da Malafaia, Enquanto os turistas saboreiam as «famosas costelinhas com arroz de feijão vermelho».

Às 23h00 tocam, em contagem decrescente, onze badaladas, no final das quais “arranca” a música, abrem as “tascas”, e são servidas as farturas, o caldo verde, os rojões, as pataniscas, os bolinhos de bacalhau e o “champarrion”.



O arraial vai ter ao serviço cerca de 80 pessoas — não contando com os grupos que diariamente vão animar o espaço — e alguns “malafaias”.

Cláudia Pereira

BOVINA

A Bovina informa que realizou no passado dia 16 de Janeiro a avaliação de todos os animais registados e que perfazem um valor de 11.569.000\$00.

Mais informa que no ano de 1998 foram pagos os seguintes prejuízos:

- a Arminda Rodrigues Sampaio	30.000\$00
- a Arminda Rodrigues Sampaio	120.000\$00
- a Joaquim da Costa Dias	105.000\$00
- a Mário Sinaré	105.000\$00
- a Avelino Eiras de Meira Torres	30.000\$00
num total de	390.000\$00

A direcção

O Rosário na voz da Igreja

O Papa João XXIII disse que o Rosário é um exercício de meditação santa, benéfico alimento de elevação espiritual e impetração de graças para a Igreja.

João Paulo II falando em Outubro de 1982 aos doentes afirmou: “O Rosário é um doce e íntimo colóquio com Jesus e Maria nas horas de solidão, angústia e dor. Com esta oração o sofrimento torna-se mais suave”.

No dia 29 de Outubro do mesmo ano, dizia a um grupo de cerca de 100.000 pessoas, muitas das quais jovens: “O Rosário é a minha oração predilecta. Por ele passam os principais episódios da vida de Jesus.

Ao mesmo tempo o nosso coração pode incluir no Rosário todos os factos que formam a vida da pessoa, família, nação, igreja e humanidade.”

Nas mãos de Deus...



Alberto Viana

Na Manhã de 29 de Janeiro, faleceu o conhecido comerciante desta freguesia, Alberto Pereira Viana. Contava 71 anos de idade e era filho de Manuel Pereira Viana e de Maria das Dores Lourenço Viana. Nasceu nesta freguesia no lugar da Estrada, onde sempre residiu.

Depois de feita a instrução primária na escola da nossa terra fez o curso secundário em Viana do Castelo, tendo logo em seguida começado a trabalhar no estabelecimento de seu pai; do qual viria a ser gerente e proprietário. Casou com a Sr.^a Professora Emilia Alves de Faria, natural de Forjães, mas que durante vários anos lecionou na escola da Estrada desta freguesia. Do seu matrimónio nasceram 3 filhos - Manuela, Carlos e Dr. Rui.

Bairrista, interessado pelos problemas da terra onde nasceu, ocupou o lugar de presidente da Junta; primeiro para cumprir o mandato que seu pai não pode completar, e depois eleito para o mandato seguinte.

Desgostoso com a maneira como os poderes centrais olhavam os problemas das populações, retirou-se da política activa, e embora por várias vezes fosse convidado para concorrer a órgãos autárquicos, não quebrou a promessa que fizera. Pessoa muito conhecida e respeitada, foi com surpresa e emoção, que o povo da freguesia recebeu a notícia da sua morte.

Que Deus o receba no seu Santo Reino.

ALBERTO PEREIRA VIANA

Agradecimento

A Família, profundamente sensibilizada pelas manifestações de pesar e carinho recebidas quando do falecimento do seu ente querido Alberto Pereira Viana, na impossibilidade de o fazer individualmente, vem por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram nas cerimónias fúnebres do saudoso extinto e ainda a todos aqueles de qualquer modo se associaram à sua dor.

A Família

Lourenço Araújo

Ao Princípio da Tarde de 10 de Fevereiro faleceu em sua casa, no lugar do Monte: Lourenço Gonçalves de Araújo. Contava 84 anos de idade e era natural de Adreu - Barcelos, onde nasceu em 1915.

Filho de Maria da Costa Araújo; com sua mãe se criou e aprendeu a trabalhar, tendo escolhido a profissão de Remeiro, então muito vulgar na terra dasua naturalidade.

Casou com Dolores Rodrigues da Costa, natural da nossa freguesia, vindo então morar para a casa da esposa no lugar do Monte onde sempre residiu. Do seu casamento nasceram 8 filhos que educaram segundo os princípios da moral cristã,



encontrando-se quase todos emigrados.

Como já disse exerceu a profissão de Remeiro, primeiro em Adreu, depois na nossa terra, mas a maior parte da sua vida trabalhou em Alvarães na conhecida Casa Paula. Tendo-se reformado, passava os seus dias, ora em sua casa, ora na dos filhos quando estes se encontravam de férias.

Há tempos que estava viúvo, e como fosse acometido de doenças cárdio-vasculares passou os últimos dias da vida em grande sofrimento. Que Deus lhe dê a recompensa dos seus trabalhos e sofrimento.

Maria da Joana

No dia 11 de Fevereiro, faleceu inesperadamente em sua casa no lugar de Azevedo; Maria Gonçalves Eiras. Contava 79 anos de idade e era natural da nossa freguesia onde nasceu em 1920.

Filha de José do Val e de Joana Gonçalves Eiras, bem cedo conheceu as agruras da vida; tendo ficado orfã de pai ainda em criança, com sua mãe se criou, mas logo na adolescência começou a trabalhar como empregada doméstica em Viana do Castelo na casa de um Engenheiro da Via Férrea do Val do Lima e aqui permaneceu alguns anos. Como as obras fossem suspensas e o pessoal foi para outras paragens, ela veio para casa do conhecido industrial de camionagem de S. Romão de Neiva, Domingos Salgueiro, onde trabalhou mais alguns anos. Casou com José Narciso Novo, de cujo matrimónio nasceram 3 filhos que actualmente se encontram emigrados em França.

Como o marido emigrasse para França ela para lá foi também. Atingida a reforma vieram par a nossa terra definitivamente, no entanto a morte levar-lhe-ia o marido, e ela ficou a viver só, o resto dos seus dias, até que Deus a chamasse a si para lhe a recompensa dos seus trabalhos,

"Maria das Tenentas"

Na madrugada de 26 de Janeiro, faleceu em sua casa no lugar de Azevedo, Maria Alves da Cruz, mais conhecida por "Maria da Tenentas".

Contava 87 anos de idade e era filha de Domingos Gonçalves Neiva e de Antónia Alves da Cruz, nasceu no lugar de Azevedo na mesma casa onde viria a falecer. Com seus pais se criou e aprendeu a trabalhar, quer nas lides domésticas quer nos trabalhos do campo.

Casou com Manuel Augusto da Cruz; deste matrimónio nasceram 3 filhos, tendo uma menina falecido quando frequentava a escola primária. Já há tempos que se achava doente e impossibilitada de sair de casa.

Que lhe dê a recompensa dos seus trabalhos.

* * *

Faleceu José Augusto da Cruz "Zé do Amaro" a 4 de Março.

* * *





Elvira Carvalho

Ao cair da tarde de 5 de Fevereiro, faleceu na casa de sua filha Engrácia, no lugar do Milheiro, Elvira da Silva Carvalho. Contava 84 anos de idade e era filha de Joaquim Pereira de Carvalho e de Adelaide da Silva Paças. Nasceu em Forjães onde seus pais residiam, mas veio muito nova para a nossa freguesia, de onde seu pai era natural, tendo sido criada em casa da tia Clara do Crespo que a tratava como pessoa da família, e aí permaneceu até ao seu casamento com Sebastião Alves Caseiro. Deste matrimónio nasceram 3 filhos; Raul, emigrante no Brasil, engrácia e Augusta a residirem na nossa freguesia.

Tendo o marido emigrado para o Brasil poucos anos após o casamento, tomou a seu cargo a criação dos filhos que educou dentro dos princípios da moral cristã.

Tendo ficado viúva, passou a viver em casa de sua filha Engrácia, onde viria a falecer. De feitio alegre e sempre bem disposta, partiu para o Pai quando menos se esperava, para receber o galardão dos Justos.

In Memoriam

No dia 5 de Fevereiro e na casa da sua filha no lugar do Milheiro faleceu a Sr^a D. Elvira da Silva Carvalho, Contava 84 anos de idade e era viúva.

Senhora dotada de dotes contagiantes, alegre e de um grande poder de sofrimento dava prazer a sua companhia. Faleceu como ela desejava como tanto suplicava ao Senhor que a levasse deste mundo sem grande sofrimento e sem dar trabalho a quem quer que fosse pois o Senhor fez-lhe a vontade e de momento a sua hora chegou apanhando a todos inclusive os seus familiares perplexos e no mais profundo intristecimento.

Deixa 3 filhos, 7 netos e 2 Bisnetos.

Os familiares agradecem a todas as pessoas que nesta hora de tristeza mostram a sua solidariedade acompanhando o seu corpo à sua eterna morada e que a sua alma reine na casa do Senhor enquanto nos na terra e recordamos por bem longo e saudoso tempo.

Paz à sua alma.

D. C.

Manuel José Teixeira

No dia 28 de Janeiro de 1999 e após prolongado sofrimento, faleceu Manuel José Teixeira, com 67 anos de idade.

Natural da freguesia de S.ta Maria Maior, Concelho de Chaves, era filho de João da Silva e Gracinda Teixeira.

Desde muito novo abraçou a profissão de maquinista, sendo o seu lema o trabalho.

Aquando a sua união com Laurinda de Jesus e com o nascimento dos primeiros filhos, vuiu-se obrigado a abandonar a sua terra Natal e familiares mais chegados, procurando fugir às dificuldades da vida, tendo vindo residir na nossa comunidade em 1982. Pai de 12 filhos, 2 dos quais já partiram para Deus, um de tenra idade e outro na juventude, sempre teve a vida difícil, nunca desistindo de trabalhar, enquanto a saúde o permitiu.

Gravemente doente há longos meses, viu a sua situação agravar-se no passado mês de Novembro, sendo reconfortado com os Sacramentos da Santa Igreja, fazendo as "Pazes" com Deus e com os homens.

Simplex foi a sua vida e muito o seu sofrimento. Quis Deus chamá-lo a sua presença, terminando a sua caminhada terrena. Que Deus o recompense dos seus trabalhos e o receba no seu Reino.

Paz à sua alma.

Filipa Maria da Cruz Rei, baptizada ao nascer, nem teve uma hora de vida. Filha de Luís Filipe Capitão Rei e de Sílvia Maria da Cruz Lajoto Rei.

Isaura Correia

Ao cair da noite de 16 de Fevereiro, faleceu inesperadamente; em sua casa no lugar do Monte, Isaura Alves Correia; contava 67 anos de idade e era natural de vizinha freguesia de Forjães, onde nasceu em Setembro de 1931. Filha de Albina Alves Correia, com sua mãe se criou e viveu até ao casamento com António Pires Vieira, natural desta freguesia, vindo então residir para a terra da naturalidade do marido. Do seu casamento nasceram oito filhos tendo um deles falecido recentemente.

A maneira inesperada como o morte a veio ceifar deixou estupefactos os seus familiares e todos os que a conheciam. Que Deus a receba na sua Glória.



As feridas também podem levar à união

Dos momentos mais maravilhosos que me tem sido dado assistir, um deles é, sem dúvida, a reconciliação dos irmãos. Talvez proque entre irmãos sa coisas se vivem mais fundo. Crescer lado a lado nem sempre é condição de felicidade e é ver como as grandes brigas de pequenos são entre irmãos. As guerras fratricidas estão enraizadas na história

humana. Tantas vezes, as guerras são por causa das coisas. E até das coisas dos pais, quando eles partem. Basta ver as famílias divididas por altura das «partilhas». Boas famílias, católicas do nascimento e prática dominical, mandam «às urtigas» o amor mútuo, quando se trata de ficar com um terreno, uma casa velha ou alguns tostões. Por isso também as grandes «pazes» são tão bonitas: a reconciliação

faz renascer o que parecia morto!

Não é fácil a paz. Nem a união. Creio mesmo que a verdadeira paz tem sempre de passar um pouco pela morte. A morte do nosso egoísmo e orgulho. E isso tem um custo: demora tempo! É fácil partir, dizer mal, ferir, custa reconstruir, restaurar um bom nome, sarar! Mas derá que perdoar e esquecer são a mesma coisa? Em

absoluto, sim. Contudo gosto de pensar ue o perdão vem primeiro (é dizer que aquela ferida não vai ser de novo aberta!), o esquecimento virá como um olhar para as cicatrizes da vida sem mágoa nem revolta (não há heróis sem cicatrizes!). Tantas vezes, mais grave do que a ferida é estar sempre a mantê-la «em carne viva»!

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

A equipa do Antas F. Clube continua a dar boa conta de si no respectivo campeonato. Ao virar para a 2ª volta e mercê do empate que obteve, em casa, com o seu mais directo rival, a equipa do Fragoso, a nossa equipa repartia o 1º lugar precisamente com o Fragoso. Logo de seguida, goleou o Cabanelas e dado o empate do seu vizinho no Cristelo, islou-se no 1º lugar. isto significa que vamos ter campeonato até ao fim e que, se tudo correr conforme o previsto, o Antas F. Clube, concretizará o objectivo que é o de subir de escalão, ou seja a Promoção à 1ª Divisão Distrital.

De seguida, deixo aos nossos leitores os resultados dos jogos realizados até aqui e a respectiva classificação geral:

- 12ª Jornada - Antas 6 - Cabanelas 0
- 13ª Jornada - Marca 3 - Antas 2
- 14ª Jornada - Antas 2 - S. Verissimo 0
- 15ª Jornada - Folga
- 16ª Jornada - Cristelo 0 - Antas 0

Conforme se pode verificar pela classificação a luta mantém-se renhida nos lugares cimeiros. É curioso

RESULTADOS	
Cristelo-Antas	0-0
Baluganense-São Veríssimo	0-4
Roriz-Marca	0-3
Vila Chã-Cabanelas	1-1
Estrelas de Faro-Fragoso	2-2
<i>Folgou o Lama.</i>	

CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	F-C	P
Fragoso	15	9	5	1	31-18	32
Antas	14	8	4	2	21-10	28
Marca	15	8	4	3	30-21	28
Estrelas Faro	14	8	3	3	24-19	27
São Veríssimo	14	8	3	3	18-6	27
Cristelo	15	6	6	3	23-14	24
Lama	14	4	5	5	17-22	17
Roriz	15	3	3	9	17-27	12
Cabanelas	15	2	5	9	9-33	10
Baluganense	15	2	2	11	20-31	8
Vila Chã	14	2	1	11	13-25	7

PRÓXIMA JORNADA (28 FEV)	
Antas-Baluganense; São Veríssimo-Roriz; Marca-Vila Chã; Cabanelas-Estrelas de Faro; Fragoso-Lama. <i>Folga-Cristelo.</i>	

constatar que as 4 primeiras equipas são todas vizinhas, o que desperta ainda maior rivalidade e competitividade à prova.

A nossa equipa continua bem colocada no 2º lugar, mas, como já folgou, tem um jogo a menos que o fragoso, pelo que, à menor distração do adversário salta imediatamente para o 1º lugar. Esperemos que a sorte acompanhe o nosso clube, pois pelo esforço de todos, Direcção, sócios e simpatizantes, outra coisa não será de esperar que não seja a subida de divisão.

Obras no campo de jogos

Devagar, mas com um ritmo determinado prosseguem as obras no nosso parque de jogos. Sabemos que tem havido algumas dificuldades, sobretudo de ordem financeira, mas com o empenho e a boa vontade de algumas figuras gradadas ao Clube à Terra, as mesmeas têm sido ultrapassadas e a obra lá se vai erguendo e o sonho vai-se tornando uma realidade.

Para o final época já não faltam dois meses, sequer. Isto significa que, seria óptimo, pelo menos as infraestruturas mais prementes ficassem prontas até ao final do mandato da actual direcção. É que, terminada a época desportiva é tudo mais difícil. Para além da desmobilização natural das pessoas, construir direcção para a próxima época não vai ser tarefa fácil e se ainda por cima houver obras a concluir... imaginamos um período difícil e conturbado para a vida do nosso Clube.

Repetimos aqui uma vez mais, que nenhum sócio se deve alhear dos problemas do Antas F. Clube e se for caso disso disponibilizar-se para também fazer parte dos novos corpos sociais do Clube para o próximo milénio.

Baltazar Costa

Trabalho de 200.000 missionários: esperança para o mundo

São 200.000 os homens e mulheres que, de uma forma desinteressada, resolveram vestir a pele dos mais pobres, dos que nada têm e dos que ninguém escuta. Chamamos-lhes Missionários, uma vocação de ponta, a raiar o mais belo que a humanidade gera. Os números são impressionantes: 150.000 mulheres e 50.000 homens trabalham em 1.006 territórios de missão espalhados por 127 países atendendo 5.650 hospitais, 15.200 postos de

saúde de média e grande dimensão, 750 leprosas, 66.500 centros educativos com um total de 31 milhões de alunos (crianças, jovens, adultos), 7.600 orfanatos...

E não é tanto o volume do trabalho que impressiona: — é o seu amor total e radical que os leva a ficar, viver e morrer em lugares aonde mais ninguém, de fora, chega. Prova disso é o preço com que pagam esta radicalidade: com a própria morte! Nos últimos dez anos foram mortos 150 missionários

na África, América Latina e Ásia. Só nos primeiros seis meses deste ano corrente (1998) 16 missionários perderam a vida de forma violenta. "Sabiam o risco que corriam" costumam dizer colegas.

Estes 200.000 missionários são, realmente, a esperança para o mundo. Para esta esperança concreta contribui a Espanha com 25.000 missionários; a Itália com 14.360; a América do Norte com 5.301; a Alemanha com 4.932 ... Portugal com 872.

150 anos das Religiosas do Coração de Maria

O Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria (RSCM) celebrou no passado dia 24 de Fevereiro, os 150 anos da sua fundação. Como Instituto Internacional que é, realizará celebrações a nível local, nacional e internacional. A ele pertence a irmã maria martins.